

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

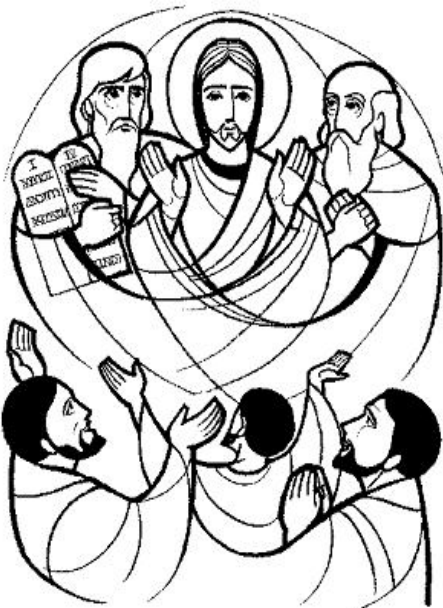
Nº 2.596 (Ano A/Roxo) 2º Domingo da Quaresma 05 de março de 2023

ANO VOCACIONAL NACIONAL

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023

Tema: FRATERNIDADE E FOME / Lema: "Dai-lhes vós mesmos de comer!" (Mt 14,16)

"ESTE É O MEU FILHO AMADO... ESCUTAI-O"



- Acender as velas do altar, enquanto se canta: "Se alguém está em Cristo..." nº 55.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Reunidos em comunidade de fé neste Domingo, dia do Senhor, queremos aprofundar nossa escuta e, assim, avançar neste caminho quaresmal que nos convida para a oração, jejum e caridade. Na confiança de que o Senhor nos ama, cantemos.

02. CANTO

Senhor, tende compaixão... nº 219

03. SAUDAÇÃO

D. Saudemos ao Deus Uno e Trino que nos convida à confiança plena em sua misericórdia: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. A graça de Jesus Cristo, nosso irmão, o amor de Deus, nosso Pai, e a força do Espírito Santo, que nos reúne, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Celebramos hoje o segundo Domingo da Quaresma: tempo de graça, fé e conversão. Em Cristo, Deus nos comunica o seu amor. Convida-nos a assumir os valores do seu Reino. Assim, em nossa caminhada somos desafiados a confiar plenamente em Deus, a fim de vivermos a transfiguração com Jesus, Filho bem-amado de Deus Pai, para poderemos transfigurar a realidade que nos cerca. A Campanha da Fraternidade deste ano, com o tema "Fraternidade e Fome", nos convida a despertar para a solidariedade, repartindo o pão com os necessitados, fortalecendo nosso espírito fraterno.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Reunidos como filhos e filhas de Deus, peça-mos perdão por todas as vezes que não somos capazes de ouvir o que o Senhor tem a nos dizer. Reconheçamo-nos pecadores e humildemente peça-mos perdão de nossas faltas.

- 1º fórmula do Missal Romano. Melodia no YouTube: <https://youtu.be/E7eAzmn-foY>

1. Senhor, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente, antes de nos aproximar do vosso altar,

Todos: Senhor, tende piedade de nós. (2x)

2. Cristo, que na cruz destes perdão aos pecadores,

Todos: Cristo, tende piedade de nós. (2x)

3. Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministé-

rio da reconciliação,

Todos: Senhor, tende piedade de nós. (2x)

D. Deus Pai de amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

C. Deus nos convida a escutar a voz de seu Filho muito amado. Ouçamos a Palavra que nos renova o convite à conversão.

PRIMEIRA LEITURA: Gn 12,1-4a

L.1 Leitura do Livro dos Gênesis.

SALMO RESPONSORIAL: 32(33)

Refrão: Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, venha a vossa salvação!

SEGUNDA LEITURA: 2Tm 1,8b-10

L.2 Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

EVANGELHO: Mt 17,1-9

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Glória a vós, ó Cristo... n.º 369

V. Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu filho muito amado, escutai-o, todos vós.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia deste segundo Domingo da Quaresma nos ensina que nosso Deus é um "Deus que fala". Sua Palavra anima nossa caminhada e nos mostra que Jesus é verdadeiramente o Filho do Homem descrito pelo profeta Daniel, o qual devemos escutar. A Quaresma é esse tempo de deserto propício para a escuta da Palavra de Deus, para conversão e mudança de vida. Ela nos possibilita ouvir o cha-

mado de Deus e a revigorar nossa experiência cristã, a fim de redescobrir o significado da fé, cultivando cada dia mais a oração, o amor a Deus e a solidariedade com os irmãos e irmãs.

- Na primeira leitura, do livro do Gênesis, Deus chama Abraão para uma grande missão. Homem de idade avançada, não tinha filhos, e sua mulher era estéril. Deus lhe promete uma numerosa descendência e anuncia que nele serão abençoadas todas as nações. Uma promessa que à luz da razão seria algo inatingível, mas Abraão é um homem de fé, que ouve a voz de Deus e se põe a caminho deixando para trás sua terra em busca do desconhecido. Sua vocação marca a origem do Povo de Deus, demonstrando que o caminho se faz pela fé no Deus da promessa: "E Abraão partiu, como o Senhor lhe havia dito". Por isso, ele é chamado o nosso pai na fé. Também nós devemos nos colocar a caminho, pois o Senhor conta com nossa colaboração e adesão voluntária ao seu projeto de amor, uma vez que, se queremos algo realmente significativo, que faça a diferença, devemos ter atitudes também significativas, que rompam com estruturas e situações que nos paralisam. O exemplo de Abraão serve para nós.

- Como bem recorda o apóstolo Paulo na segunda leitura, todo cristão é chamado para uma vocação santa. É chamado para algo que transfigura não apenas a sua vida, mas a vida de muitos, pois a Palavra de Deus é força transformadora e unificadora dos corações. Por esse motivo, Paulo recorda ao seu amigo Timóteo, bispo de Éfeso, e também a nós hoje, que tudo o que eles estavam sofrendo era resultado de mudanças em busca de um mundo melhor, com pessoas melhores, prontas para configurar suas vidas conforme o Evangelho. Por isso ele disse: "sofre comigo pelo Evangelho".

- O evangelista Mateus nos apresenta Jesus retirado no alto de uma montanha, levando consigo Pedro, Tiago e João, a fim de fortalecê-los cada vez mais numa fé viva para testemunharem o futuro luminoso da missão de Jesus, a qual está em pleno acordo com a Lei e os profetas. Pedro fica maravilhado com tudo o que presenciar e o seu desejo é permanecer ali. Assim como Pedro, muitas vezes queremos olhar somente o Cristo transfigurado. No entanto, o Senhor nos mostra que não há ressurreição e não há glória sem antes passar pela paixão e cruz. Por isso, é preciso discernir entre tantas vozes ao nosso redor para escutar a de Deus, que nos diz: "não tenhais medo".

- Ser homens e mulheres de fé ainda hoje compor-

ta grande risco. O cristão que recebeu o Batismo decide viver esse risco, pois mesmo diante das obscuridades e incertezas que o envolve, não se assusta, não tem medo porque vê a meta que é Cristo. Portanto, iluminados por sua Transfiguração, posamos ser verdadeiros discípulos missionários que buscam incansavelmente todos os meios e ocasiões para defender a vida, cultivá-la, preservá-la e protegê-la, levando a Boa-nova de Deus no coração, nas palavras e gestos de solidariedade.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Em resposta ao chamado do Senhor que nos convida para uma fé autêntica, professemos a nossa fé: **Creio em Deus Pai...**

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs, Cristo anuncia a vitória da vida sobre a morte. Peçamos a Deus que nos faça escutar a sua voz, dizendo com fé: **Ouvi-nos, Senhor!**

L.1 Para que o Papa Francisco, bispos, padres, diáconos e todos os que sofrem pelo Evangelho, ponham a confiança em Deus, como Abraão, rezemos.

L.2 Para que, obedientes e dóceis à Palavra, posamos estabelecer uma sociedade mais justa e solidária com os mais pobres e esquecidos, rezemos.

L.1 Para que esta assembleia reunida à luz dos valores evangélicos se transfigure com Jesus no monte santo e prolongue sua missão aqui na terra, rezemos.

L.2 Para que o Espírito, que penetra os corações, robusteça os catecúmenos e catequizandos com a sua força e sabedoria e os ensine a conhecer e a fazer o que Deus quer, rezemos.

L.1 No dia 08 celebraremos o dia Internacional da Mulher. Pedimos ao Senhor por todas as mulheres, para que recebem todo respeito e reconhecimento na sua luta por direitos e dignidade, rezemos.

D. Senhor, que no monte da transfiguração nos mandastes escutar o vosso Filho, acolhei as súplicas que brotam do coração da vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Uma comunidade transfigurada se esforça para que todos tenham uma vida digna com pão em suas mesas, trabalho digno, paz e justiça na sociedade. Nosso dízimo e ofertas são uma maneira de viver a solidariedade com os irmãos e irmãs que precisam

garantir o pão de cada dia. Que saibamos partilhar pelo gesto sincero de conversão que agora fazemos. Cantemos:

Volta o teu olhar, Senhor... n° 502

12. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. A Palavra de Deus nos convida a confiar na presença do Senhor. O Salmo 116(114) resgata e mostra esta confiança do povo sofrido. Cantemos louvores ao Pai que nos salva da morte e dá paz e salvação a todos. Como Jesus, enfrentemos os perigos e ameaças do mundo.

- Ofício Divino das Comunidades, ed.11º, São Paulo: Paulus, p. 148. Versão do Salmo no CD "Oração da noite", Paulinas/Comep / Melodia no YouTube: <https://youtu.be/yUCTIio3IGo>

Refrão: Ó Senhor, meu Deus, eu te louvarei, / Tua libertação eu proclamarei!

1) Amo ao Senhor, porque escuta o meu pedido, / Quando eu suplico ele abaixa o seu ouvido.

2) Caí nas malhas da mais densa escuridão, / Gritei: "Senhor, me traz a tua salvação!"

Refrão: Ó Senhor, meu Deus, eu te louvarei, / Tua libertação eu proclamarei!

3) Justo e clemente, nosso Deus é compaixão, / Protege os simples, deu-me a sua salvação!

4) Vai descansar, meu coração, mais uma vez, / Pois o Senhor bondoso para ti se fez.

Refrão: Ó Senhor, meu Deus, eu te louvarei, / Tua libertação eu proclamarei!

5) Pois enxugou-me estas lágrimas do rosto, / Salvou-me a vida e livrou meus pés do fosso.

6) Vou caminhando na presença do Senhor, / Por esta terra dos que vivem é que vou.

Refrão: Ó Senhor, meu Deus, eu te louvarei, / Tua libertação eu proclamarei!

7) Ao Pai a glória e ao seu Filho, Jesus Cristo, / Glória também a quem dos dois é o Espírito!

Refrão: Ó Senhor, meu Deus, eu te louvarei, / Tua libertação eu proclamarei!

D. Acolhei, Deus de bondade e poder, os louvores que a vossa Igreja vos dirige neste dia consagrado. Revigoraí o nosso coração para testemunharmos o vosso amor solidário. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou

apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

13. PAI NOSSO

D. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

14. ABRAÇO DA PAZ

D. O encontro com o Cristo transfigurado nos chama à esperança e à fraternidade. Saudemo-nos, desejando a paz.

Quero te dar a paz... n° 553

15. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Este é o meu Filho muito amado no qual eu pus todo o meu amor: escutai-o! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- A beleza da glória celeste... n° 664 ou Então da nuvem luminosa... n° 674

16. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que nos chamais à vida e a conversão. Fazei-nos descer de nossas montanhas a fim de testemunhar o Evangelho nas terras onde ainda precisa ser conhecido. Rendemos-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar das coisas do céu. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

17. AVISOS

- A Comunidade fica livre para eleger alguma ação concreta ao longo da Quaresma em sintonia com a CF 2023 que trabalha sobre o tema da fome.

18. ORAÇÃO DA CF 2023

D. Antes de encerramos, façamos juntos a Oração

da Campanha da Fraternidade deste ano: **Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”. Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida. Que Maria, nossa mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. Amém.**

- Cantar uma estrofe e o refrão do Hino da CF 2023

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Anunciando o amor de Cristo, ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Canto da CF 2023 ou outro do Tempo da Quaresma

Leituras para a Semana

2ª Dn 9,4b-10 / Sl 78(79) / Lc 6,36-38

3ª Is 1,10.16-20 / Sl 49(50) / Mt 23,1-12

4ª Jr 18,18-20 / Sl 30(31) / Mt 20,17-28

5ª Jr 17,5-10 / Sl 1 / Lc 16,19-31

6ª Gn 37,3-4.12-13a.17b-28 / Sl 104(105) / Mt 21,33-43.45-46

Sáb.: Mq 7,14-15.18-20 / Sl 102(103) / Lc 15,1-3.11-32

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br